



## Competências gerais da BNCC impactam em todos os âmbitos da escola

Entenda como as propostas devem gerar mudanças em gestão, formação de professores, avaliação e PPP

**Autor:** Sarah Fernandes e edição Rosi Rico

As dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) são um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que buscam promover o desenvolvimento dos estudantes em todas as suas dimensões: intelectual, física, social, emocional e cultural. Mas, para o aluno ser capaz de exercer plenamente todas elas, não bastam práticas em sala de aula. Elas demandam a incorporação de mudanças nos vários âmbitos da escola.

Gestão, formação de professores, processos de avaliação e o próprio projeto político-pedagógico (PPP) são pontos que deverão ser repensados para que tudo esteja alinhado com os princípios da BNCC. A autonomia, por exemplo, é uma capacidade em destaque no documento, então, necessita ser vivenciada também no cotidiano escolar. “Estudos internacionais mostram que o estudante que desenvolve criatividade, cooperação, autoconhecimento e resiliência está mais preparado para construir relacionamentos, continuar estudando, ter renda estável e cuidar da sua saúde,” afirma Simone André, gerente-executiva de Educação do Instituto Ayrton Senna

### **ATENÇÃO COORDENADORES: FORMAÇÃO É FUNDAMENTAL**

Para trabalhar com as competências gerais, o professor também terá



## Competências gerais da BNCC impactam em todos os âmbitos da escola

Entenda como as propostas devem gerar mudanças em gestão, formação de professores, avaliação e PPP

**Autor:** Sarah Fernandes e edição Rosi Rico

que desenvolvê-las em si mesmo, além de **rever posturas, atitudes e comportamentos** para que possa ensinar pelo exemplo. Também necessita refletir sobre quais aspectos de sua disciplina contribuem para o desenvolvimento dessas dez competências e incluí-los, com intencionalidade, no planejamento das aulas. Isso não deve ser feito de maneira isolada. A **parceria com a coordenação pedagógica** e com os demais docentes é fundamental para que possa trabalhar de forma complementar e reavaliar conjuntamente suas práticas pedagógicas.

Para isso, é importante que escolas e redes de ensino elaborem um **plano de capacitação** com formatos diversificados. “A formação fora da escola, com especialistas, é um modelo importante, mas ele precisa ser completado por outro horizontal, onde os professores troquem conhecimento entre si”, diz Simone.

Uma sugestão é o docente assistir a aula do colega e dar a ele um parecer. Outra opção é ter nas escolas um professor-coordenador por área de conhecimento que sirva de apoio aos demais. Os dois tipos demandam maturidade e abertura para receber e fazer críticas e sugestões, o que acaba sendo um exercício coerente para quem precisará estimular o mesmo entre crianças e jovens.



## Competências gerais da BNCC impactam em todos os âmbitos da escola

Entenda como as propostas devem gerar mudanças em gestão, formação de professores, avaliação e PPP

**Autor:** Sarah Fernandes e edição Rosi Rico

“O professor é mentor, mediador e facilitador dos estudantes no desenvolvimento das competências. Ele entra no lugar de parceiro do aluno e para isso tem que ser suportado por formação e materiais de apoio. Como vai seguir as competências que valorizam cooperação, criatividade, orientação de projetos de vida se não praticar isso na escola?”, questiona Simone.

### GESTÃO DEMOCRÁTICA GANHA ESPAÇO

Na gestão escolar, diretores e coordenadores pedagógicos necessitam analisar e debater o que, dentro da instituição, já colabora para desenvolver as competências gerais e o que terá de ser modificado – tanto em termos de infraestrutura quanto de cultura, práticas e projetos.

Uma das competências prevê, por exemplo, a utilização de tecnologia em todos os componentes curriculares. A escola está preparada? Se não estiver, cabe ao diretor verificar os caminhos para tornar isso possível. “Os banheiros estão limpos e os brinquedos e espaços bem cuidados? Isso também é importante quando falamos de respeito”, diz Tereza Perez, diretora-presidente da Comunidade Educativa Cedac, mencionando outro valor exigido.



## Competências gerais da BNCC impactam em todos os âmbitos da escola

Entenda como as propostas devem gerar mudanças em gestão, formação de professores, avaliação e PPP

**Autor:** Sarah Fernandes e edição Rosi Rico

O gestor que está mais voltado para questões administrativas terá de assumir com ênfase seu **papel de liderança pedagógica**, afinal a Base propõe um modelo de ensino no qual o estudante tem grande protagonismo e o **clima escolar** e as relações humanas merecem atenção especial.

Nessa perspectiva, espaços de convivência ganham relevância, o que não combina com salas de leitura, bibliotecas e laboratórios fechados. “Muitas vezes, colocar isso em funcionamento não exige grandes investimentos em infraestrutura, mas sim ajustes em limpeza e manutenção”, diz Simone.

Será necessário criar espaços de diálogo e debate de ideias, construir um ambiente acolhedor – como a instituição de ensino trabalha para combater preconceitos e evitar a violência? – e estabelecer **mediação de conflitos**. Há várias maneiras de envolver os estudantes. Convide-os a participar da elaboração de **regras de convivência** e mesmo na tomada de decisões para resolver questões da escola. Essa autonomia pode ser gradual, de acordo com a faixa etária.

### COMO AVALIAR DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Para Anna Penido, diretora-executiva do Instituto Inspirare, ainda é



## Competências gerais da BNCC impactam em todos os âmbitos da escola

Entenda como as propostas devem gerar mudanças em gestão, formação de professores, avaliação e PPP

**Autor:** Sarah Fernandes e edição Rosi Rico

cedo para oferecer sugestões prontas de avaliação tendo em perspectiva as competências gerais. Mas uma coisa é certa: serão necessárias mudanças para avaliar questões que têm mais relação com desenvolvimento do que com absorção de conteúdo.

Quaisquer que sejam as propostas, elas devem estar mais alinhadas com a **avaliação formativa** ou contínua, em que a aprendizagem é examinada constantemente, por meio das atividades realizadas em aula, como autoavaliação, observação, produções, comentários, criações e trabalhos em grupos. Essas abordagens permitem acompanhar o desenvolvimento das competências, identificar dificuldades e planejar práticas específicas para permitir que todos avancem. Ao colocar a avaliação a serviço da aprendizagem, e não como mecanismo de punição ou recompensa, a escola alinha sua prática com o princípio de equidade, central na BNCC.

A Base trata também de como o conhecimento adquirido pelo estudante será utilizado. “Se a avaliação for apenas para mensurar o quanto eu aprendi de matemática, esse processo comunica que o importante é a nota. Na proposta das competências, o que deve ser considerado é como eu vou usar a matemática para meu projeto de vida,



## Competências gerais da BNCC impactam em todos os âmbitos da escola

Entenda como as propostas devem gerar mudanças em gestão, formação de professores, avaliação e PPP

**Autor:** Sarah Fernandes e edição Rosi Rico

para resolver problemas ou para meu autoconhecimento”, exemplifica Simone.

### PPP DEVE REFLETIR PRINCÍPIOS DA BNCC

É neste documento que a escola registra seus objetivos e os meios que pretende utilizar para alcançá-los. Ele abrange currículo – que deverá conter as aprendizagens essenciais previstas na BNCC –, a definição das metodologias de ensino da instituição e os recursos disponíveis. Em sua construção também precisam ser considerados o contexto local e a relação entre todos os atores da comunidade escolar.

O PPP é um instrumento fundamental para planejar e compartilhar com professores, pais e estudantes como a escola vai incorporar os princípios propostos pela BNCC no seu dia a dia. “Se ele prevê que a aula de português seja apenas para a fixação de regras de gramática isso não será suficiente para formar alunos na perspectiva integral da Base. Agora, se a disciplina se voltar para a construção de sentido pela linguagem ela poderá trabalhar e desenvolver uma série de competências”, defende Simone. “Os professores precisarão ter pautas conjuntas de trabalho”, defende Amábile Mansutti, coordenadora técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec).



## Competências gerais da BNCC impactam em todos os âmbitos da escola

Entenda como as propostas devem gerar mudanças em gestão, formação de professores, avaliação e PPP

**Autor:** Sarah Fernandes e edição Rosi Rico

Uma estratégia para que a equipe escolar se aproprie da BNCC é convidar todos a participar ativamente da readaptação do currículo e do PPP. [Nesta reportagem](#), sugestões sobre como revisar o documento.